

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período da primavera de 2009**

**TEMA GERAL:
O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DA IGREJA
COMO O TEMPLO DE DEUS – A META DA ECONOMIA ETERNA DE DEUS**

Mensagem Dois

**A economia de Deus, o templo de Deus,
a glória de Deus e o pico elevado da revelação divina**

Leitura bíblica: 1Rs 6:1-2; 1Co 3:16-17; Ef 2:21; Ap 21:10-11, 22

- I. O pico elevado da revelação divina é que Deus tornou-se homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir e edificar o Corpo orgânico de Cristo para o cumprimento da economia de Deus a fim de terminar esta era, trazer Cristo de volta para estabelecer Seu reino e consumir a Nova Jerusalém – Jo 1:12-14; 1Jo 3:1-2; Rm 8:3; 12:4-5; Ap 11:15; 21:2-3, 22:**
- A. A economia de Deus é Sua intenção de dispensar-se em Sua Trindade Divina para o Seu povo escolhido e redimido para ser a vida e natureza deles, de maneira que eles possam ser iguais a Ele para Sua expressão corporativa – 1Tm 1:4; Ef 1:3-23.
 - B. A economia de Deus registrada nas Escrituras é que Deus tornou-se homem para nos tornar Deus em vida, natureza e expressão, de maneira que tenhamos um viver de homem-Deus e nos tornemos o Corpo de Cristo – Rm 8:3; 1:3-4; 8:4, 14, 29; 12:4-5:
 - 1. Deus enviou Seu Filho para ser um homem e viver uma vida de homem-Deus por meio da vida divina – Jo 3:16; 1:14; 6:57a.
 - 2. Esse viver de homem-Deus resulta em um grande homem universal, que é exatamente igual a Cristo – um homem-Deus corporativo vivendo uma vida de homem-Deus pela vida divina para a manifestação de Deus na carne – Jo 6:57b; Ef 4:24; 1Tm 3:15-16.
 - C. Deus nos redimiu com o propósito de nos tornar Deus em vida e natureza para que Deus possa ter o Corpo de Cristo, que é consumado na Nova Jerusalém como o aumento e expressão de Deus pela eternidade – Ef 1:6-7; 4:16; Ap 21:2.
 - D. Aquele que é Deus e também homem habita naquele que é homem e também Deus; assim, eles são uma habitação mútua – Jo 14:2-3, 20, 23; 15:4a.
 - E. É somente por Deus ter-se tornado homem para tornar o homem Deus que o Corpo de Cristo pode ser produzido e edificado; esse é o pico elevado da revelação divina dada a nós por Deus – Rm 8:3; 1:3-4; 8:14, 16, 29; 12:4-5.
- II. O templo de Deus é a meta da economia eterna de Deus – Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4; Jo 2:19-22; 1Co 3:16-17; Ef 2:21; Ap 21:2, 22:**
- A. O templo no Antigo Testamento tipifica tanto o Cristo individual como o Cristo corporativo, a igreja – 1Rs 6:1-2:

1. O templo tipifica primeiramente o próprio Cristo encarnado como a habitação de Deus na terra – Cl 2:9; Jo 1:14; 2:19-21.
 2. O templo também tipifica o Cristo corporativo, a igreja, como o templo ampliado, o único edifício de Deus no universo; esse templo ampliado inclui todos os crentes, os membros de Cristo, como o aumento de Cristo para ser a habitação de Deus – Mt 12:6; 1Co 3:16-17; 12:12; Ef 2:21.
- B. Em Sua ressurreição, o Senhor Jesus reedificou o templo de Deus em um tamanho maior, tornando-o corporativo (o Corpo místico de Cristo) – Jo 2:19-22:
1. O corpo de Jesus, o templo, que foi destruído na cruz era pequeno e fraco, mas o Corpo de Cristo em ressurreição é amplo e poderoso – Ef 1:22-23; 2:21-22; 4:16.
 2. Desde o dia de Sua ressurreição, o Senhor Jesus tem ampliado Seu Corpo, o templo, em Sua vida de ressurreição; Ele ainda está trabalhando para a edificação do Seu Corpo sob o processo da ressurreição – Jo 2:19-22.
- C. A igreja é o templo de Deus; como tal, ela é o santuário do Deus santo, o templo em que habita o Espírito de Deus – 1Co 3:16-17:
1. O templo de Deus no versículo 16 refere-se aos crentes coletivamente em determinada localidade, enquanto o templo de Deus no versículo 17 refere-se a todos os crentes universalmente.
 2. O único templo espiritual de Deus no universo tem sua expressão em muitas localidades na terra; cada expressão é o templo de Deus nessa localidade – Ef 2:21-22.
- D. Na Nova Jerusalém não há santuário, pois o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro são o seu santuário – Ap 21:22:
1. No novo céu e nova terra, o templo de Deus será uma cidade ampliada.
 2. A cidade, como um todo, será o Santo dos Santos; portanto, não haverá santuário nela – Ap 21:16.
 3. A palavra grega para “santuário” no versículo 22 denota o templo interior; esse templo interior é o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro.
- III. O templo de Deus é enchido com a glória de Deus – 2Cr 5:13-14; Ez 43:1-5; Ag 2:1-9; Sl 29:9b; Ef 2:21; 3:21; Ap 21:10-11, 22:**
- A. A glória do Senhor encheu o templo construído por Salomão – 2Cr 5:13-14.
 - B. Ezequiel viu a glória do Senhor encher a casa do Senhor – Ez 43:1-5.
 - C. No milênio, a última glória da casa será maior que a primeira – Ag 2:1-9.
 - D. Na igreja como o templo de Deus há glória para Deus – Ef 2:21; 3:21.
 - E. A Nova Jerusalém, o templo eterno, terá a glória de Deus – Ap 21:10-11, 22.
 - F. “No seu templo tudo diz: Glória!” – Sl 29:9b.
- IV. A economia de Deus de ter Seu templo enchido com a glória Deus envolve o pico elevado da revelação divina: Deus tornar-se homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida, natureza e expressão – Jo 1:14; Cl 1:27; 3:4; Hb 2:10; Ap 21:10-11, 22.**